

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Racismo Ambiental e Vulnerabilidade : Ação Civil Pública e Tutelas de Urgência como Alternativas de Minimização das Consequências Ambientais Negativas

Gabriela Kuhn Derlam (BIC/UCS), Raquel Fabiana Lopes SpareMBERGER (Orientador(a))

A busca incessante pelo desenvolvimento econômico propaga idéias e práticas que promovem a degradação ambiental e humana tornando natural a inferiorização de grupos, principalmente os menos favorecidos, sujeitos a suportar os impactos negativos do crescimento econômico. Essa pesquisa busca aprofundar o conhecimento acerca da problemática do racismo ambiental, focando-se em uma sociedade desigual como a brasileira para buscar resgatar a cidadania e a qualidade de vida para grupos que as perderam. Nesta pesquisa adotar-se-á o método indutivo. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos trata-se de uma pesquisa de documentação indireta, especificamente bibliográfica elaborada a partir da literatura já publicada sobre a temática. Em agosto 2009 houve a solenidade da ordem de início das obras de estruturação viária do Bairro Fátima Baixo e novo acesso Norte da cidade. Quem vive neste bairro, está em convívio direto com a pior estrutura habitacional que Caxias do Sul oferece, além da enchentes frequentes, os moradores ainda conviviam com a falta de barreiras de contenção para estrada que beira suas casas. Um perigo constante para as crianças, 1024 pois a via, a RS-122, é movimentada e possui um trânsito rápido. As famílias residentes neste local serão encaminhadas para o novo loteamento Victório Trez. Para a real acomodação das mesmas a Prefeitura organizou uma equipe que irá auxiliar na adaptação em seus novos lares. Frente as situações de racismo ambiental são diversos os desafios a serem enfrentados. Primeiramente deverá o Estado implementar políticas públicas, que visem adequar as comunidades discriminadas. No que tange aos desafios políticos, cabe tomar medidas contra os problemas decorrentes do desenvolvimento tecnológico irresponsável. Já no plano jurídico, é preciso que os legitimadores ativos que buscam tutela ambiental, possam frear problemas ambientais provocados por atitudes devastadoras, levando em conta os institutos processuais que eles tem em mãos, a tutela antecipada e a cautelar. Essas tutelas legitimam a promoção de uma defesa eficaz do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem como, garante e promove uma distribuição igualitária dos riscos ambientais, evitando assim, o chamado racismo ambiental.

Palavras-chave: Racismo ambiental, Desenvolvimento econômico, Tutela ambiental.

Apoio: UCS, CNPq

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul